

ATA DA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 11-8-2021.

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jonas Reis, José Freitas, Juan Savedra, Kaká D'Ávila, Laura Sito, Leonel Radde, Marcelo Lira, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino e Vitória Cabreira. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Giovani e Coletivo e Lourdes Sprenger. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei do Legislativo nº 209/21 (Processo nº 0547/21), de autoria de Aldacir Oliboni; o Projeto de Lei do Legislativo nº 322/21 (Processo nº 0785/21), de autoria de Gilson Padeiro; o Projeto de Lei do Legislativo nº 210/21 (Processo nº 0557/21), de autoria de José Freitas; o Projeto de Lei do Legislativo nº 216/21 (Processo nº 0567/21), de autoria de Kaká D'Ávila; o Projeto de Lei do Legislativo nº 085/21 (Processo nº 0251/21), de autoria de Mauro Pinheiro, Ramiro Rosário, Alexandre Bobadra, Comandante Nádia e Fernanda Barth; o Projeto de Resolução nº 035/21 (Processo nº 0683/21), de autoria de Psicóloga Tanise Sabino. Também, foi apregoado o Ofício nº 1634/21, do Prefeito, informando que se ausentaria do Município nos dias dez e onze de agosto do corrente, a fim de participar de eventos no Rio de Janeiro – RJ. Ainda, foi apregoado o Processo SEI nº 122.00042/2021-42, por meio do qual é autorizada a representação externa deste Legislativo por Pablo Melo, no dia onze de agosto do corrente, na solenidade de outorga da Medalha do Mérito Farroupilha a Deroci de Almeida da Costa e Lúcio Ubirajara de Freitas Munhóz, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Foi aprovado requerimento de autoria de Bruna Rodrigues, solicitando licença para tratar de interesses particulares do dia onze ao dia treze de agosto do corrente, tendo o Presidente declarado empossado na vereança, em substituição, pelo mesmo período, Giovani e Coletivo, informando-o que integraria a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Mônica Leal, Mônica Leal, em tempo cedido por Idenir Cecchim, Giovani e Coletivo, Alexandre Bobadra, Juan Savedra, Vitória Cabreira e Jonas Reis. Na oportunidade, foi aprovado requerimento verbal formulado por Gilson Padeiro, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª sessão, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 120 e 135/20, 013, 074, 088, 194, 218, 219, 220, 223 e 235/21 e o Projeto de Lei do Executivo nº 016/21, discutido por Vitória Cabreira, Leonel Radde e Laura Sito; em 2ª sessão, os Projetos de Resolução nºs 027 e 031/21, discutidos por Lourdes Sprenger. Também, Alexandre Bobadra pronunciou-se durante o período de Pauta. Em

COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciou-se Cláudia Araújo. Às quinze horas e trinta e oito minutos, em cumprimento a deliberação do Colégio de Líderes, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para sessão extraordinária a ser realizada a seguir. Os trabalhos foram presididos por Hamilton Sossmeier e Márcio Bins Ely. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Mônica Leal prossegue a sua manifestação, a partir deste momento, por cedência de tempo do Ver. Idenir Cecchim, pelo governo.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Obrigada, Presidente. Obrigada, Ver. Idenir Cecchim, líder do governo. Anita Garibaldi partiu para a luta, conduzindo colunas em marcha, organizando um hospital para cuidar dos feridos e combatendo também nas batalhas, na defesa armada. Lá, Garibaldi foi feito comandante da Marinha e chefiaria a Legião Italiana, formada por compatriotas exilados. Depois do Uruguai, foram para Itália com os três filhos, para região de Nizza, atualmente Nice – na França –, sua terra natal. O primeiro filho, Domenico Menotti Garibaldi, nasceu em solo gaúcho; e a filha Rosita faleceu ainda bebê, no Uruguai. Garibaldi elegeu-se deputado em Roma e se envolve novamente na luta pela unificação da Itália, com a esposa lutando ao seu lado e de onde sairia vitorioso, sendo considerado um dos seus fundadores. Anita morreu precocemente, aos 28 anos, em 1849, grávida do quinto filho. Seus restos mortais descansam num monumento inaugurado em 1932, em Roma. A casa onde Anita Garibaldi viveu em Laguna desde 1978 é um museu, e lá está documentada e é contada a história da ilustre moradora. Por sua importância na história brasileira, nomeia avenidas, ruas, escolas por todo o Brasil; como temos aqui a nossa Av. Anita Garibaldi, a praça Garibaldi - localizada na divisa da Cidade Baixa com o Menino Deus -, uma das praças mais antigas de Porto Alegre, onde está o monumento em memória de Giuseppe e Anita. Foi uma iniciativa da comunidade italiana do Rio Grande do Sul, dedicada ao povo rio-grandense. A escultura foi encomendada em 1908, em Florença, e inaugurada em 20 de setembro de 1913. É uma obra de arte esculpida por Filadelfo Simi em mármore de Carrara. Na minha opinião um dos monumentos mais bonitos da capital, de grande valor histórico e artístico. Recomendo, para quem não o conhece, que o faça, que vá à praça apreciar esse monumento. Mas mesmo tendo esse significado tão importante para Porto Alegre, ao longo do tempo sofreu com o vandalismo e as pichações, que, infelizmente, são comuns, são recorrentes, já mereceram a atenção do poder público quanto à limpeza e restauros, com o trabalho dedicado dos técnicos restauradores da arte do patrimônio, que fazem a sua correta manutenção. Como vereadora, trabalho incansavelmente para que Porto Alegre efetive o cuidado e proteja mais os seus bens históricos; busco fazer o que está ao meu alcance em projetos de lei, projetos indicativos, dando sugestões ao Executivo - como já fiz com o disque pichação - e também promovendo debates, incentivando campanhas e pautas na mídia, onde inclusive o monumento a Giuseppe e Anita já foi por mim destacado inúmeras vezes.

Volto-me agora para anitas que aqui estão, que prestigiam este evento, como chamamos as representantes desse movimento que resgata a memória da nossa heroína e como são chamadas as integrantes do Instituto Anita Garibaldi. Algumas hoje aqui presentes, poucas, pela imposição que nos coloca essa catástrofe da pandemia, mas só tenho a agradecer, elas promovem tão bem essa tradição, através de eventos, do piquete e também das cavalgadas formadas só por mulheres, que eu já tive a honra de participar. Em 2010, como secretária da cultura, participei da cavalgada do mar, que homenageou o Instituto, junto às anitas, todas nós a cavalo. Vocês perpetuam a força da mulher gaúcha e destacam o protagonismo feminino, que tem em Anita Garibaldi um símbolo. Parabéns ao Instituto e à Associação pela produção dessa exposição comemorativa que vem para dar ainda mais visibilidade às comemorações do bicentenário de Anita Garibaldi, numa iniciativa que poderá ser acessada e vista por todos, através da internet. Só tenho a agradecer e dizer que, com muito orgulho, fui secretária da cultura do Estado do Rio Grande do Sul e hoje estou aqui com a vereadora, líder da bancada do PP, meu colega Ver. Cassiá Carpes, sei também do valor que dá a essa homenagem, aos meus colegas, todos, independentemente de siglas partidárias ou ideologias políticas, ao líder do governo, ao prefeito Sebastião Melo, o meu muito obrigado pela honra de estar aqui.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Cumprimento V. Exa. e também reitero a informação de que neste ano o MTG homenageia Anita Garibaldi, por ocasião dos festejos farroupilhas, no mês de setembro. Muito oportuna a sua manifestação. Liberando o secretário Clóvis, deixamos a ele nosso abraço fraterno.

O Ver. Giovani e Coletivo está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR GIOVANI E COLETIVO (PCdoB): Boa tarde, Sr. Presidente, Ver. Márcio Bins Ely; cumprimento também meus colegas e minhas colegas vereadores desta Casa, mas, de forma muito especial, cumprimento os meus companheiros de luta que, aqui no plenário, acompanham a nossa sessão. Saúdo os colegas estudantes, no nome do estudante Airton Silva, recentemente eleito presidente da União Estadual dos Estudantes que, junto comigo, constrói o movimento coletivo que nos permitiu chegar a esta Casa Legislativa. Eu, hoje, com bastante honra, ocupo este espaço e por isso agradeço ao Ver. Pedro Ruas e ao Ver. Oliboni, aqui falo em nome da oposição na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, e gostaria de fazer algumas considerações. Primeiro, preciso falar, Ver. Ramiro, sobre o dia de ontem. Nós acompanhamos, em Brasília, dois momentos distintos: o dia começou, em Brasília, com um desfile que eu poderia dizer, no mínimo, estranho. Estranho, porque expôs e tornou motivo de piada as Forças Armadas Brasileiras, Ver.^a Bruna, mas que se insere num momento de profundas ameaças do Presidente da República Bolsonaro em relação à democracia brasileira. Mas se o dia começou com aquele desfile, nós pudemos

comemorar, colegas vereadores, a vitória da democracia no final do dia, com a derrota da proposição do Presidente Bolsonaro em torno do voto impresso. Mas o que me faz ocupar esta tribuna no dia de hoje, em nome da oposição, é porque hoje, dia 11 de agosto, é o Dia do Estudante, Ver.^a Laura. Nós estamos às vésperas do Dia Internacional da Juventude, que nós vamos celebrar no dia de amanhã, e hoje é também o aniversário da União Nacional dos Estudantes. E é nesse contexto que eu gostaria de dialogar com vocês, porque chama a atenção que nós vivemos um momento de emergência na educação brasileira. Existe um projeto em curso no nosso País que coloca em dúvida quem tem direito à educação, o direito de estudar, no nosso País. O projeto em curso, representado pelo Bolsonaro, é um projeto que reduziu em 30% as bolsas do Prouni; é um projeto de corte nas bolsas e do apagão do CNPQ; é um projeto que corta os recursos das universidades públicas e intervém na autonomia e na democracia universitárias, e a nossa Universidade Federal do Rio Grande do Sul infelizmente é a demonstração disso tudo. O projeto representado pelo Bolsonaro é o projeto que vetou o PL da conectividade para que, em tempos de pandemia, os estudantes pudessem ter acesso e o direito à educação garantidos; o projeto representado pelo Bolsonaro é aquele que tem a oferecer a educação somente no *homeschooling*. O projeto representado pelo Bolsonaro, Ver.^a Laura, é o projeto dos 4 milhões de estudantes que abandonaram os estudos no ano de 2020; é o projeto pelo qual o ENEM deste ano teve o menor número de inscritos. Mas o pior de tudo é que essa não é uma realidade apenas federal. Acompanhando os dados da Secretaria Municipal de Educação, Vitória, nós podemos perceber que no ano passado mais de 8 mil estudantes das escolas públicas de Porto Alegre não tiveram sequer um contato com a escola, e mais de 12 mil estudantes em Porto Alegre tiveram menos de 50% de contato com a escola no ano passado. E é por isso, colegas vereadores e vereadoras, que o dia de hoje, sem dúvida alguma, é um dia de celebrar o dia do estudante, de renovar nossa luta em defesa da educação; e, ao renovar essa nossa luta em defesa da educação, precisamos denunciar o projeto político em curso e que ataca a educação brasileira. Ontem o Ministro da Educação sintetizou bem o que representa o governo federal: eles tiveram a coragem de dizer que a universidade pública deveria ser para poucos. Eu sou de uma geração – e com muito orgulho fui diretor vice-sul da União Nacional dos Estudantes – que conquistou políticas públicas de democratização e popularização do ensino superior brasileiro com o Prouni, com a democratização do Fies, com a conquista das cotas, e é exatamente por declarações como as de ontem que, ao renovarmos as nossas lutas, renovamos também a nossa batalha pelo Fora Bolsonaro.

E para concluir, Presidente, Ver. Márcio Bins Ely, eu preciso, é claro, homenagear as entidades estudantis, a UEE, a UBES, isso lembrando o hino da União Nacional dos Estudantes que nos diz que a nossa mensagem de coragem é que traz um canto de esperança num Brasil em paz. Os estudantes brasileiros querem um País de paz, de liberdade, de igualdade, de democracia, e que a educação possa ser um instrumento de construir um outro futuro mais digno para o nosso povo e para toda a juventude. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PSL): Senhoras e senhores, presidente da Casa legislativa, telespectadores da TVCâmara, ontem o Brasil deixou de avançar, ontem o Brasil perdeu. Nós perdemos uma grande oportunidade de aprovar o voto impresso. Não sabíamos se já valeria para a próxima eleição pela questão administrativa, pela questão operacional, mas seria uma grande oportunidade. Eu tenho certeza de que no futuro próximo nós vamos aprovar o voto auditável. Participei ontem numa emissora de TV de um debate importante sobre esse tema sensível, que, por uma margem muito apertada, por um empate técnico, o Brasil não aprovou, dessa vez, o voto impresso. Mas eu quero parabenizar a bancada gaúcha de deputados federais que, por 20 votos a 7, nos fez nos orgulhar dos nossos parlamentares federais. Se dependesse do Rio Grande do Sul, nós teríamos aprovado ontem o voto impresso. Da mesma forma, eu quero elogiar aqui o governo federal pelo excelente trabalho que faz em todas as áreas do nosso País, principalmente na área da educação, porque a Constituição da República Federativa do Brasil no seu artigo nº 212, fala que a União tem que investir no mínimo 18% em educação, estados, municípios e Distrito Federal, 25%. Esse ano, com a desvinculação da verba da educação e funcionalismo, nós vamos ter mais recursos para investir nessa importante área. Infelizmente, em virtude da Covid-19, essa praga que assolou o mundo todo, os nossos alunos do Brasil todo estão com déficit na sua educação. Estamos buscando novas alternativas para compensar os nossos alunos que sofreram em virtude da Covid-19. Mas não menos importante: recentemente se encerrou as Olimpíadas, mas eu quero destacar o papel da nossa cidade de Porto Alegre, a capital dos gaúchos: Porto Alegre é medalha de ouro na vacinação, Porto Alegre é a capital que mais vacinou no Brasil. Tenho orgulho de ser porto-alegrense, de ser gaúcho e de ser vereador aqui na nossa capital. Quero dizer a vocês, claro que todos estamos tristes e preocupados com essa questão da Covid-19, as dificuldades. O índice de preços aumentou em mais de 30%, o alimento está mais caro, mas é na crise que se faz a oportunidade. Graças ao excelente trabalho nosso governo federal, excelente trabalho aqui do nosso prefeito municipal, nós vamos vencer e avançar cada vez, mais através do diálogo, da conversa, do carinho, do entendimento. Esse é um recado para vocês, e podem contar conosco. Um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Juan Savedra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JUAN SAVEDRA (NOVO): Presidente Márcio, satisfação, demais colegas vereadores, mais uma vez agradeço a bancada do Partido NOVO pela oportunidade de assumir numa semana tão importante para a democracia, para o nosso Município e para o nosso País, e é justamente em homenagem a esse fortalecimento da

democracia que eu protocolei hoje um projeto muito relevante para a cidade que regulamenta o art. 98, § 5º, da Lei Orgânica do Município que trata a respeito da iniciativa popular e das assinaturas eletrônicas. Não existia até então uma regulamentação a respeito disso; nesse intuito, no sentido de fortalecer a democracia, a iniciativa popular é a participação da sociedade porto-alegrense na construção das nossas leis, na aproximação junto ao Poder Legislativo. Conto com o apoio de todos os vereadores da base e da oposição para que o projeto tenha sucesso e para que ele seja aprovado aqui nesse plenário. Aliás, iniciativa popular que já nos rendeu, para o nosso País, um projeto de lei extremamente relevante, que é o projeto de lei da ficha limpa, implementado lá em 2014, que hoje regula também parte do nosso processo eleitoral. Não posso deixar também de, no Dia do Estudante, parabenizar a todos aqueles que ajudam e que apoiam a construção do nosso País, e sobretudo uma homenagem ao pessoal da União da Juventude Livre do Rio Grande do Sul e de todos os Estados da Federação que têm trabalhado e tido a coragem de defender as pautas liberais, a autonomia do indivíduo no congresso da UNE, e vai participar do congresso da UEE também. Parabéns a todos vocês estudantes que têm a coragem de defender o que acreditam. Não desistam e sigam em frente que a gente conta muito com vocês. Obrigado, presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Vitória Cabreira está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA VITÓRIA CABREIRA (PCdoB): Boa tarde a todas e todos. Quero, inicialmente, saudar vereadores e vereadoras aqui presentes em nome do meu colega Ver. Giovani Culau, pois hoje a gente assume a bancada dos estudantes pelo Partido Comunista do Brasil, em nome das vereadoras Daiana Santos e Bruna Rodrigues pelo tempo cedido aqui pela liderança do meu partido. Eu saúdo a todos estudantes, a juventude, as mulheres e o povo porto-alegrense que hoje sairão às ruas mais uma vez em todo o País para defender uma educação pública, gratuita e de qualidade. Saúdo também os funcionários da Câmara e cumprimento aos que nos assistem pela TVCâmara, pelas redes sociais e pelas galerias dessa Casa. Além deles, saúdo igualmente as entidades representativas dos estudantes gaúchos e brasileiros, a UMESPA, e por isso hoje visto a camisa da entidade que me elegeu presidente em 2017, e que em 2019 pude ser reeleita e representar os estudantes a nossa cidade. Mas também a União Gaúcha dos Estudantes Secundaristas, da qual pude ser secretária da cultura. Saúdo aqui a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas do Rio Grande do Sul, a UEE/RS em nome do Airton que se faz presente aqui na sessão, e a União Nacional dos Estudantes. Hoje nós comemoramos o Dia do Estudante, essa data carrega um imenso significado na minha trajetória. Cheguei aqui na Câmara porque aprendi com o movimento estudantil a importância de fazer uma boa política que transforme a vida das pessoas. O lugar que ocupo hoje como vereadora aqui nesta Casa já foi

ocupado dezenas de vezes por mobilizações de milhares de estudantes da nossa cidade, sempre com o intuito de defender os nossos direitos, a exemplo do meio passe estudantil, da democracia, das riquezas nacionais e de uma educação pública gratuita e de qualidade. O momento que vivemos é o de ameaça à educação, pois as universidades públicas vêm sofrendo duros ataques nos últimos anos, com intervenções nas reitorias como no caso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde a democracia e autonomia universitária foram desrespeitadas. Além dos ataques a sua autonomia, as universidades e institutos federais estão à beira do colapso em virtude dos últimos cortes do governo federal. A Universidade Federal de Santa Maria, que é a segunda maior universidade do Brasil fora das capitais sofreu um corte de R\$ 27,7 milhões, a UFCSPA, que é a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre aqui da cidade, uma ferramenta estratégica para a elaboração de testes da Covid-19, por exemplo, sofre com corte de recurso de R\$ 6 milhões. A Universidade Federal do Pampa, a Unipampa amargou um corte de R\$ 12 milhões no orçamento. E por fim, a UFPEL, a minha universidade, onde estudo pedagogia que liderou a maior pesquisa epidemiológica na pandemia que ceifou a vida de mais de 560 mil brasileiros sofreu um corte brutal na casa de R\$ 23 milhões. As três redes de Instituto Federais daqui do RS que atendem 37 *campi* não saíram ilesas das tesouradas de Bolsonaro e Paulo Guedes. O IFRS que tem campus no Centro Histórico, na Restinga da nossa cidade, Canoas e Alvorada, sofreu um corte de mais de R\$ 11 milhões. A Rede IFSul perde R\$ 10,8 milhões e a rede Farroupilha sofreu um corte na casa de R\$ 9,3 milhões. A situação, vereadores e vereadoras, beira o colapso, a ponto de que, se os institutos e universidades estivessem tendo aulas presenciais, certamente teriam fechado em virtude do projeto negacionista do Governo Federal que não percebe a educação como instrumento de transformação de vidas e como área estratégica para o desenvolvimento da soberania nacional. Não à toa, ainda ontem o ministro, entre aspas, da educação, declarou que as universidades devem ser para poucos, mas eu penso e luto contra essa afirmação. Os estudantes sempre fizeram do 11 de agosto uma data de luta e historicamente erguem a bandeira da universalização do ensino e da ampliação do orçamento da educação. Essa é a nossa bandeira. Todavia, nós precisamos nos ater à realidade que os estudantes da nossa cidade enfrentarão no próximo período: o meio passe estudantil é um direito consagrado há mais de 60 anos em nossa cidade – nós precisamos preservá-lo. Hoje, o direito do estudante à meia-passagem é com certeza o elemento-chave para combatermos a evasão escolar que assolará Porto Alegre pós-pandemia. Neste sentido, é imprescindível a manutenção desse direito dos estudantes. Além disso, o projeto tem outros diversos defeitos, como retirar dos estudantes de curso profissionalizante, pré-vestibular, pós-graduação, mestrado e doutorado, além de retirar o mecanismo de controle das entidades, um ataque direto à organização da autonomia. Por último, Ver. Márcio Bins Ely, não menos importante, eu quero aproveitar para utilizar desse espaço para convocar os estudantes e a juventude a fazer novamente o seu título de eleitor. A bancada do PCdoB, representada por mim e pelo Ver. Giovani Culau, apresentará ainda no dia de hoje um projeto de lei que cria o programa municipal de incentivo ao voto a partir dos 16 anos, porque nós, jovens, precisamos expressar as nossas opiniões nas

ruas, nas redes e nas urnas eletrônicas, Ver. Bobadra, porque isso, sim, é uma representação da democracia do nosso País. Ontem a derrubada da PEC que Bolsonaro queria impor por voto impresso foi uma vitória da democracia, foi uma vitória do povo brasileiro porque a gente precisa garantir que o povo garanta seu voto na urna eletrônica. Pedir voto impresso é pedir o retrocesso para o nosso País. Por isso quero finalizar minha contribuição nesta Casa, mas continuo na luta e quero convocar todos para ir às ruas hoje, às 18 horas, na Esquina Democrática. Viva os estudantes, viva o movimento estudantil, viva a democracia, viva o 11 de agosto!

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Gilson Padeiro solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta. Após retornaremos à ordem normal. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0300/20 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 120/20, de autoria do Ver. Claudio Janta, que cria o Centro Municipal de Tratamento Médico Integrado do Espectro Autista – CMTMIEA. **Com Emenda nº 01, do Ver. Claudio Janta. (SEI 024.00056/2020-01)**

PROC. Nº 0331/20 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 135/20, de autoria do Ver. Alvoní Medina, que concede o título de Cidadã de Porto Alegre à senhora Marilice Carrer. **(SEI 020.00021/2020-67)**

PROC. Nº 0067/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 013/21, de autoria do Ver. Alexandre Bobadra, que assegura o pagamento da metade do preço do ingresso efetivamente cobrado do público em geral (meia-entrada) em cinemas, teatros, *shows*, feiras, exposições, casas de espetáculos e eventos culturais e esportivos realizados no Município de Porto Alegre aos servidores públicos ativos e inativos da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul, da Polícia Penal do Rio Grande do Sul, do Instituto-Geral de Perícias e da Guarda Municipal. **(SEI 222.00017/2021-40)**

PROC. Nº 0236/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 074/21, de autoria do Ver. José Freitas, que altera o inc. IX do *caput* do art. 3º e inclui § 2º no art. 3º e § 6º no art. 6º da Lei nº 12.583, de 9 de agosto de 2019, estabelecendo a possibilidade de adoção de campos, inclusive os de futebol. **Com Emenda nº 01, do Ver. José Freitas. (SEI 034.00050/2021-04)**

PROC. Nº 0262/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 088/21, de autoria do Ver. Idenir Cecchim, que concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Sérgio Mário Gabardo. **(SEI 138.00010/2021-31)**

PROC. Nº 0379/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 147/21, de autoria do Ver. Gilson Padeiro, que denomina Rua Maria Teresa Tellez Aranibar o logradouro público cadastrado conhecido como Rua I Vila Chácara do Banco –, localizado no Bairro Restinga. **(SEI 165.00040/2021-11)**

PROC. Nº 0500/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 194/21, de autoria da Ver^a Bruna Rodrigues, que altera, no Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre – Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010, e alterações posteriores –, a nomenclatura da semana municipal de conscientização e combate à homofobia por semana municipal de conscientização e combate à LGBTFobia. **(SEI 221.00071/2021-96)**

PROC. Nº 0579/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 218/21, de autoria do Ver. Claudio Janta, que inclui a efeméride Dia de Exu Tranca Rua da Calunga no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no dia 24 de setembro. **(SEI 024.00052/2021-03)**

PROC. Nº 0580/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 219/21, de autoria do Ver. Claudio Janta, que inclui a efeméride Dia de Exu Caveira no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no dia 08 de agosto. **(SEI 024.00053/2021-40)**

PROC. Nº 0581/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 220/21, de autoria do Ver. Claudio Janta, que inclui a efeméride Dia de Pomba Gira Maria Quitéria das Almas no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no dia 06 de junho. **(SEI 024.00054/2021-94)**

PROC. Nº 0584/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 223/21, de autoria do Ver. Claudio Janta, que inclui a efeméride Dia de Pomba Gira Sete Saias no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de

Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no dia 13 de junho. (SEI 024.00058/2021-72)

PROC. Nº 0606/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 235/21, de autoria do Ver. Jonas Reis, que inclui a efeméride Dia do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em 14 de novembro, no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no período compreendido no dia 14 de novembro. (SEI 210.00279/2021-16)

PROC. Nº 0695/21 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 016/21, que institui, no Município de Porto Alegre, o programa de extinção gradativa da função de cobrador de transporte coletivo por ônibus do Município de Porto Alegre, determinando a adoção de ações que viabilizem a transposição dos profissionais para outros mercados de trabalho e revoga o § 4º do art. 1º da Lei nº 7.958, de 8 de janeiro de 1997, e o § 2º do art. 34 da Lei nº 8.133, de 12 de janeiro de 1998. (SEI 118.00202/2021-68)

PROC. Nº 0724/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 296/21, de autoria do Ver. Gilson Padeiro, que denomina Rua José Marciano de Deus o logradouro público não cadastrado conhecido como Rua B Estrada do Varejão –, localizado no bairro Lami. (SEI 165.00093/2021-31)

2ª SESSÃO

PROC. Nº 0555/21 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 027/21, de autoria da Ver^a Lourdes Sprenger, que concede o Diploma Honra ao Mérito à 15ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre, órgão executor da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul. (SEI 035.00055/2021-28)

PROC. Nº 0596/21 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 031/21, de autoria da Ver^a Lourdes Sprenger, que concede o Diploma Honra ao Mérito à 2ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre, órgão executor da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul. (SEI 035.00049/2021-71)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Porto Alegre, lastimável ter que vir a esta tribuna novamente, pela lamentável postura dos neoliberais, que sequestram os nossos parques e praças, que sequestram o direito da cidadania de circular, que sequestram o direito de ir e vir na capital. Porto Alegre está sendo assaltada no seu direito à cidade. Agora, aquela rua do lado do famoso Parque Harmonia, o parque dos gaúchos, aquela rua de chão batido recebeu uma guarita, recebeu o cercamento. Só

quem pagar poderá ali circular, deixar o seu carro, o que até ontem era de graça, de graça, e agora uma via pública foi sequestrada por um contrato; pasmem, um contrato. Os neoliberais dizem assim: uma concessão. É, essa turminha aí, os *playboys*, os “almofadinhas”, que não sabem, não sabem o valor de uma praça pública, de um parque para uma família no final de semana, que de segunda a sexta trabalha e no final de semana bota um dinheirinho de gasolina no seu veículo e vai até a orla para passear com seus filhos. Agora, vereadoras e vereadores, os R\$ 20,00 que o pai e a mãe gastariam numa pipoca, gastariam num churros, num refrigerante, esses R\$ 20 ficarão para quem? Para uma empresa privada, uma empresa privada, abraçada por essa política tacanha, mesquinha, que transforma tudo em dinheiro. Esse é o presente do Sebastião Melo para Porto Alegre, nobre Ver. Robaina, esse é o presente da vergonha, da continuidade do governo escandaloso do Marchezan Júnior. Marchezan está escondido dentro de um buraco, como avestruz, colocou sua cabeça lá e se escondeu, faz sete meses que ninguém vê Marchezan, ninguém ouve falar dele, sumiu, de tanta esculhambação que fez. Chegou o Melo e está fazendo a mesma coisa. Mas é esse o presente à cidade de Porto Alegre: estacionamento em rua pública, deplorável. Mas eu venho aqui também para falar com aquela cortina de fumaça lá, passando tanque de guerra, caminhão verde, em Brasília, tocando fumaça para o ar – fazia três anos que os veículos estavam parados, foram lá poluir, poluíram. E lá dentro do Congresso Nacional, mais um assalto à Nação brasileira a MP 1.045/21, que sabe o que criou? Agora os empresários podem contratar jovens de 18 a 29 anos de idade, pagando a metade de um salário mínimo para uma carga horária de 22 horas, sem direitos trabalhistas. Já foi falado que é inconstitucional essa MP que eles aprovaram. É isso que eles fazem com o Brasil. Agora, o jovem pode ser escravizado, sem direito a férias, sem direito a 13º salário, sem Fundo de Garantia, sem recolhimento previdenciário. Hoje é o Dia do Estudante, estou vendo vários estudantes, no aqui no dia de vocês, dos estudantes, os ladrões da Pátria aprovaram, aprovaram a MP 1045/21, acabando com o direito de a juventude ter carteira assinada. Acabou o sonho da carteira assinada para as nossas jovens, para os nossos jovens. No Dia do estudante, hoje, este é o presente que o Congresso Nacional entregou. E nós, do PT, repudiamos veementemente essa postura vergonhosa, não só em Porto Alegre, de sequestrar os parques e praças, mas também dos corruptos de Brasília, que acabam com o sonho do trabalhador ter uma remuneração digna. Mas quero encerrar com o seguinte: o Bobadra veio aqui antes falar "Ah, o Brasil poderia avançar!" Não, Bobadra, quero te dizer: ontem os corruptos foram dormir tristes no Brasil! Sabe por quê? Porque eles não conseguiram emplacar o engodo do voto impresso. Agora procurem outra coisa. Provavelmente, amanhã ou depois, vocês vão ficar falando mal do STF, vão ficar falando mal dos outros poderes, porque vocês não querem trabalhar, não vocês gostam de trabalhar, vocês fogem do trabalho e vocês empregam os parentes, empregam os parentes que eu sei, tem gente trabalhando na FASC, que na hora oportuna, eu vou falar o nome aqui, nome e sobrenome, porque adoram, adoram vir para cá falar do PT. Agora olhem para umbigo de vocês, está inflamado e está doendo, está inflamado e está doendo, que eu sei. Por isso vocês se calam. Então parabéns ao Congresso Nacional que enterrou o voto impresso, vamos

manter as urnas, que inclusive nos elegeu, os 36 aqui colegas de luta nesta Câmara de Vereadores. Bolsonaro dormiu triste e seus corruptos também.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Vitória Cabreira está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADORA VITÓRIA CABREIRA (PCdoB): Vereadores e vereadoras, queria aproveitar este espaço para que a gente possa dialogar um pouco sobre a importância dos cobradores na nossa cidade. Nós que pegamos ônibus todos os dias para ir para os nossos estágios, para as nossas universidades, para as nossas escolas, sabemos a importância que têm esses profissionais dentro do transporte público. A gente precisa ter maturidade dentro desta Casa, de debater o real problema do transporte. E o real problema do transporte público, em Porto Alegre, não são os cobradores de ônibus. Hoje a gente enfrenta outros problemas, é a má qualidade, são as paradas lotadas e a falta de segurança. E nós precisamos, aqui dentro desta Casa, tentar resolver esses problemas, que a gente garanta subsídio pela Prefeitura para o transporte público, mais um subsídio que faça com que os outros tenham qualidade, porque hoje não nos adianta debater aqui que o público, que os passageiros estão diminuindo e, ao mesmo tempo, ficar precarizando serviço, isso não resolverá o problema. Então eu quero aqui fazer a fala no sentido de que a gente consiga dar mais atenção e ter mais seriedade para perceber a importância desses trabalhadores dentro do transporte. São eles que ajudam as pessoas com deficiência, por exemplo, a subirem no ônibus. Hoje, em Porto Alegre, não são todos os passageiros que têm a carteira, têm o TRI, seja o vale-transporte, seja o escolar, sejam as outras isenções. Isso é um outro debate, inclusive, que nós precisamos fazer dentro desta Casa, porque não é possível, por exemplo, eu, que saio do meu estágio, ao meio-dia e meia, no Barro Vermelho na Restinga Velha, pegar um ônibus para ir até a minha casa, na Juca Batista, e andar sem cobrador naquele ônibus que está sempre cheio, está sempre lotado. E aí quando trabalhador vai solicitar, por exemplo, seu vale-transporte, demora dias para ficar pronto. Então nós precisamos tratar com seriedade esse tema; o caminho certo para resolver o transporte público de Porto Alegre não é retirar os cobradores. Esse projeto tenta "tapar o sol com a peneira" e nós sabemos que não vai resolver. Por isso eu acho que a gente tem aqui a seriedade para tratar; o problema do transporte público hoje são as empresas, que não garantem um serviço de qualidade, que só pensam no lucro, que não pensam nos passageiros. É isso, obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Queremos cumprimentar e agradecer a presença da Aspertáxi, na pessoa do Walter Luiz Rodrigues Barcellos, presidente, obrigado pela presença e demais diretores da entidade, suas presenças

abrilhantaram o trabalho desta sessão na tarde de hoje Obrigado. Sejam bem-vindos, taxistas.

O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PSL): Senhoras e senhores, telespectadores da TVCâmara, Sr. Presidente, hoje é um dia muito especial, hoje é o Dia do Estudante, hoje Dia do Garçom, hoje é o Dia do Advogado, é um dia muito bacana, mas vou falar especialmente aqui dos estudantes. Todos nós um dia já fomos estudantes; hoje, mesmo depois de formados, muitos de nós fazem curso de extensão, pós-graduação e sempre buscam a sua qualificação. Senhoras e senhores, boa tarde a todos, colegas vereadores, telespectadores da TV Câmara, presidente, Ver. Márcio Bins Ely, hoje é um dia muito importante, dia 11 de agosto, Dia do Estudante, Dia do Advogado e Dia do Garçom, todas as profissões são importantes, mas hoje vou falar dos nossos estudantes.

Todos nós um dia já fomos estudantes e hoje, por exemplo, mesmo já no mercado de trabalho, busca fazer uma extensão, uma pós-graduação ou uma qualificação. Eu fui professor por 5 anos, no Colégio Estadual Coronel Afonso Emílio Massot, vi muitas vezes aqueles jovens em dificuldades para poder ir à aula, que tinha trabalhado durante o dia, pagar passagem, pagar alimentação.

Então eu admiro muito aquele que estuda, aquele que se esforça. Hoje nós temos novas ferramentas de educação como, por exemplo, o ensino à distância, que está aumentando cada vez mais no nosso País. E o próprio ensino à distância, ele ajudou a diminuir o custo das pessoas quando buscam uma qualificação.

Eu respeito as entidades que representam os nossos estudantes, acho que os estudantes têm o direito de se manifestar, conversar, dialogar, mas o que eu digo, por exemplo, para minha filha de 11 anos: minha filha, eu sei que tu queres mudar o mundo, mas quem sabe antes de mudar o mundo, tu não aprendes arrumar a tua própria cama. Então acho que o jovem hoje tem que estudar, na medida do possível, trabalhar, se divertir e dormir. Tudo tem seu tempo, não pode ser nada radical. Eu acho que hoje os jovens precisam de uma orientação maior. Porque nós não temos que simplesmente dar o peixe, temos que ensinar a pescar. O jovem, ele quer terminar o nível fundamental, o nível médio, por exemplo, e quer ingressar numa universidade, quer trabalhar. Nós temos que ensinar o jovem, por exemplo, a abrir uma empresa ou se preparar para o concurso público. A nossa Casa Legislativa, por exemplo, está dando uma aula, contratando estagiários através de uma seleção. Acho que isso é importante, é bonito e nós temos que fazer a nossa parte. Na nossa plataforma, antes de entrarmos na Câmara de Vereadores, nós lançamos um projeto de qualificação e de incentivo a orientar os nossos jovens, a nossa Frente Parlamentar de Oportunidade aos Jovens. Então todos os projetos aqui da Casa, independentemente de quem for o autor, que vão ao encontro dos nossos jovens, vão ter nosso apoio. Em nome da bancada do PSL, parabéns pelo Dia do Estudante.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Boa tarde, Presidente, colegas vereadores e vereadoras, público que nos assiste; primeiro quero iniciar minha fala homenageando o nosso colega Ver. Hamilton Sossmeier, que hoje está de aniversário, completando mais um ciclo de vida, que Deus abençoe e ilumine os seus caminhos para que o senhor possa estar por muitos e muitos anos conosco trabalhando em prol da nossa cidade.

Hoje é 11 de agosto, Dia do Advogado, e gostaria também de homenagear essa categoria extremamente importante, nós temos aqui muitos colegas que são advogados, nosso Presidente hoje homenageou também Ricardo Breier, o presidente da OAB, no Dia do Advogado, então aqui saúdo todos os advogados do nosso Brasil que fazem um bom trabalho em prol das pessoas que precisam desse profissional.

Quero falar aqui para vocês sobre os 15 anos da Lei Maria da Penha. Agora, no mês de agosto, são 15 anos dessa lei, lei que veio com o intuito de coibir a violência contra mulher e dar punições adequadas aos agressores. Neste tempo, a lei passou por alterações, adequações e grandes discussões no âmbito judicial. Não devemos comemorar o desfecho da violência sofrida pela Maria da Penha, mas, com certeza, devemos enaltecer a notoriedade desse caso e o quanto ajudou outras mulheres nessa luta. Acima de tudo, precisamos lembrar que essa lei somente surgiu com a intervenção das cortes internacionais. Para quem não sabe, Maria da Penha lutou muito no sistema judiciário brasileiro, porém sem êxito, como outras tantas mulheres. Passados 18 anos de luta contra a impunidade, a Organização dos Estados Americanos, em 2001, responsabilizou o Brasil por omissão e negligência no que diz respeito à violência doméstica. Somente após a pressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos surgiu a Lei Maria da Penha. Por isso peço, em nome de todas as mulheres, e hoje como procuradora especial da mulher na Câmara Municipal, que hoje a luta não seja apenas contra a violência em sua origem, mas também contra um sistema que descredibiliza as mulheres; assim, quando nós denunciarmos os agressores, devemos ser respeitadas, seja pelos policiais que recebem a primeira denúncia, seja pelos juízes, desembargadores que lidam com o caso em esferas superiores, como pudemos ver na audiência realizada no caso da Mari Ferrer, infelizmente ainda precisamos pedir para sermos minimamente respeitadas. Aproveito para falar sobre a barbárie ocorrida na cidade de Redentora, o crime contra a indígena Daiane Griá Sales, de 14 anos, de etnia caingangue, uma jovem mulher com a vida ceifada – mais uma entre tantas. A jovem foi encontrada morta na quarta-feira, dia 4 de agosto, em uma lavoura perto da reserva da Terra Indígena do Guarita. De acordo com a Polícia Civil, há indícios de que adolescente foi assassinada entre a noite de sábado do dia 31 e a madrugada de domingo do dia primeiro. O corpo indígena foi encontrado sem roupas, e isso precisa chegar a um consenso, nós precisamos realmente identificar, pois muitas são as “daianes” que sofrem esse tipo de violência. Hoje pela manhã, me pediram ajuda para que eu divulgasse um pedido de doação de sangue para Aura Tamares de Vargas; eu peço aqui na tribuna que quem for

doador de sangue e puder fazer esta doação, que o faça, no banco de sangue do Hospital Conceição. Essa mulher foi trancada em casa com os três filhos, foi embebida em gasolina, o marido a trancou e prendeu fogo nela. Falei agora há pouco com a chefe dos queimados do Hospital Cristo Redentor e ela está entre a vida e a morte, porque mais um louco achou que tinha direito de tirar a vida de uma mulher. Como procuradora especial na Câmara Municipal de Porto Alegre, desde 1º de agosto, afirmo que lutaremos contra todas estas barbáries, exigindo respeito às nossas mulheres.

Com relação à Ver.^a Lourdes, ela não está de aniversário, nós a parabenizamos anteriormente, mas é em fevereiro! Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Leonel Radde está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Boa tarde, Presidente; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras; boa tarde a toda a audiência da Câmara de Vereadores que nos assiste pelo YouTube, pela TV Câmara. Nós temos hoje, correndo pauta, um projeto muito grave para nossa cidade, que é a extinção da função de cobrador e cobradora. Isso é grave na medida em que nós estamos menosprezando a função essencial desses trabalhadores e trabalhadoras, para que o nosso transporte público de Porto Alegre funcione de forma adequada. E o pior: essa proposta chega a esta Casa num momento de pandemia, de um desemprego que alcança mais de 15% da nossa população, por responsabilidade de um governo genocida, de um governo fascista e que insiste em afrontar as instituições constituídas do nosso País. Ontem foi um dia de derrota do fascismo, ontem foi um dia de derrota do bolsonarismo, e ontem foi um dia de vitória da democracia e da ciência, sim, porque as urnas eletrônicas são construídas na base da ciência, e esse projeto nefasto no nosso País é o responsável pelo desemprego, pelas mais de 560 mil mortes no País e, acima de tudo, nós temos que defender a democracia. O transporte público da nossa capital faz parte de um projeto muito maior, que é de desestruturação daquilo que é público, de entrega do nosso patrimônio, de privatização da Carris e de ataque a todos os trabalhadores e trabalhadoras. Não podemos mais admitir esse tipo de projeto aqui nesta Casa. A população de Porto Alegre não elegeu vereadores e vereadoras que venham aqui retirar emprego de pessoas que estão, dia após dia, trabalhando na linha de frente e que não pararam durante o pior período da pandemia. Estamos juntos com os cobradores e cobradoras, estamos juntos com todos os profissionais do transporte público da nossa capital, estamos juntos com a periferia, que será a área mais atacada, mais atingida com esses projetos que chegam e que querem desestruturar a estrutura do transporte público da nossa capital. Estamos juntos com a Carris, estamos juntos com os motoristas, com todos os trabalhadores, aqueles que realmente merecem o respeito e que não têm o respeito devido na nossa Casa.

Lembrando, fazendo um aparte, saindo um pouco da nossa pauta, eu quero, mais uma vez, dizer que me envergonha muito o que foi feito em Brasília com a utilização das Forças Armadas, aquele vexame internacional de utilização de tanques. O Ver. Moisés até me corrigiu: carros de batalha, carros de combate, não é? A Esquadilha da Fumaça das Forças Armadas sendo utilizada para fazer um teatro, para tentar intimidar o Congresso Nacional! É inadmissível que nós tenhamos políticos eleitos pelo voto popular que defendam golpes de estado, que defendam esse tipo de atitude do Presidente da República, vergonhoso, corrupto, fascista e que não merece estar onde está.

Estamos juntos na luta, contem com a bancada do Partido dos Trabalhadores até a vitória sempre.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Laura Sito está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADORA LAURA SITO (PT): Boa tarde, Presidente; boa tarde caros colegas; hoje, entre os temas que nós temos na Pauta, um deles é o tema da extinção dos cobradores. O governo Melo tem mais pontos em comum do que divergentes com governo Marchezan, como nós bem podemos ver. Ambos carregam um projeto de cidade que privilegia o empresariado, um projeto em que não cabem direitos, um projeto em que não cabe o povo mais pobre, em que não cabem investimentos em serviços públicos de qualidade à nossa cidade. Ambos apresentam uma agenda de um julgamento de precarização do que é de interesse público. O tema do transporte é o maior exemplo disso que nós podemos ver. Já conhecemos o projeto do Melo de privatização da Carris, uma empresa que já foi referência de qualidade para todo nosso País, que foi referência de atenção do poder público à sua população. Nas últimas sessões se cumpriu pauta no projeto que põe fim a um conjunto de isenções, ou seja, que retira direitos inclusive que ameaçam a própria saúde do povo, e hoje cumpre pauta o projeto que prevê extinção dos cobradores. Esse é um projeto que aproxima Melo e Marchezan, e ainda é mais evidente pois esse é um projeto que foi derrotado aqui neste plenário no ano passado. Eu espero que este seja o mesmo destino dessa proposta, dessa nova investida contra os cobradores. Eu tenho na minha família vários rodoviários, eu vi, neste período, o que é alguém ter filhos para sustentar, ir receber o seu salário e não o ter de forma completa, eu vi o que é o terrorismo psicológico daquele que não sabe se vai ter condições de manter sua família, tem gente talvez não saiba o que é isso, tem gente que já nasceu com um grande patrimônio e não compreende a grande perversidade que representa esse projeto, primeiramente, para a vida daqueles trabalhadores e trabalhadoras. Não podemos admitir que um projeto que precariza a vida do transporte e que desmonta uma categoria possa avançar nesta Casa novamente. Hoje Porto Alegre sofre com o desemprego, com a fome e com desalento; terminar com a categoria vai na direção contrária do que nós precisamos para este

momento. A previsão para as ações de transposições para outras profissões não é suficiente, tão pouco garante emprego e renda às famílias dos trabalhadores rodoviários. Além disso, o projeto prejudica todos os usuários do transporte e aumenta o risco de acidentes, pois, como todo mundo sabe – eu sou usuária do transporte público de Porto Alegre –, a função que os cobradores cumprem está para além de simplesmente receber o valor da passagem, eles ajudam os motoristas na sinalização e na orientação; também o cobrador ajuda embarcar e desembarcar cadeirantes, deficientes visuais, inclusive com paradas que são irregulares. As suas atribuições e práticas vão muito além, como já disse, de cobrar o valor da passagem. O profissional faz muito mais do que isso, e sua função ajuda, inclusive, na segurança e na celeridade do transporte de Porto Alegre. E, por fim, eu destaco o seguinte: se aprovado, vai causar um congestionamento no trânsito, um atraso na tabela de horários, isso porque a concentração de funções sobre o motorista, inclusive sobre a cobrança, sem dúvida, prejudica a dinâmica do transporte na nossa cidade, e, por consequência, também a sua qualidade. É por isso que a nossa bancada do Partido dos Trabalhadores é muito firme em dizer que nós não aprovaremos um projeto que causa desemprego, um projeto que precariza o serviço oferecido à população de Porto Alegre, um projeto que retira direitos dos trabalhadores. Por isso que nós somos contrários à extinção dos cobradores.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, tramita em Pauta, além dos meus projetos outros, mas eu quero falar sobre os projetos de titulação, de prêmios, que ao longo deste terceiro mandato, eu só tinha escolhido dois prêmios, bem escolhidos, merecedores. E, por último, definir alguns setores importantes para os trabalhos que desenvolvemos para dar uma distinção em nome desta Câmara. Então eu escolhi duas delegacias de polícia. Mas por que duas delegacias de polícia? Porque em Porto Alegre foram as delegacias que se destacaram nos atendimentos às denúncias de animais que ganharam o selo do Estado de Delegacias Amigas dos Animais. Então é 15^a Delegacia de Polícia e a 2^a Delegacia de Polícia. Não que as outras não mereçam esta distinção, mas porque é muito difícil para nós fazermos um encaminhamento de denúncia numa área onde nós temos crimes bárbaros, muitas vezes ao lado quando chegamos com uma outra denúncia, e sabemos, muitas vezes, das equipes que não têm tantos recursos humanos para atender às nossas denúncias. Mas temos também grandes amizades nesta área com funcionários da segurança, da Polícia Civil, não só de Porto Alegre, que têm prestado relevantes trabalhos porque à medida que o inquérito vai adiante, é um exemplo para os demais entenderem que animais têm vida, que sentem dor e que não podem ser maltratados e que não podem ser espancados como se fossem objeto, mesmo porque, no Código Estadual de Proteção Animal já foi considerado entre jurídico e não é mais coisa, então

tu não tens a propriedade, tu tens a tutela dos animais. E é por isso que eu escolhi esses dois locais que se destacaram nos encaminhamentos sobre estas denúncias, e que hoje, é bom que se esclareça, que todo crime contra cães e gatos estão inseridos, estão enquadrados na Lei Sansão, que queira ou não, foi o Presidente Bolsonaro quem sancionou, e que dá detenção e reclusão em regime fechado de 2 a 5 anos. É muito? Pode ser, mas só assim para nós combatermos esta violência, porque quem pratica violência contra os animais também pratica contra os humanos. E por que eu afirmo isso? Isso já é um estudo longo, de outras entidades, e que eu pude conferir em Porto Alegre, junto de dados estatísticos da Secretaria de Segurança e também dos levantamentos que nós fizemos de denúncias de bairros, de vilas, e onde mais teve incidência de maus-tratos contra humanos é onde mais denúncias houve contra maus-tratos aos animais. Então a gente quer esclarecer, chamar atenção para que as pessoas, mesmo na sua humildade, que tratem bem os animais, porque a lei é para todos. E com a eficiência destas delegacias, que não é só em Porto Alegre, nós teremos encaminhamentos nada agradáveis para aquele que se acha impune. Então, a nossa luta contra maus-tratos não é de agora, vai continuar, porque a gente sabe que o ser humano é o que está aí; enquanto não tivermos mais religiosidade, mais amor, mais solidariedade aos nossos semelhantes, enquanto nós só instigarmos o ódio, a vingança, é o que nós vamos ter: a violência. A violência que nos aterroriza, como vimos mães que jogam filho no mar, e que espancam, crimes cruéis a todo dia no Brasil. Então nós temos que valorizar as áreas de segurança e temos que dar distinção para aqueles que se empenham em aprofundar investigações e condenar aqueles que merecem ser condenados. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Cumprimos a Pauta. Pergunto se há mais algum vereador inscrito em liderança? (Pausa.) Não.

Temos acordo da liderança do governo, da oposição e de todos os partidos para encerrarmos esta sessão e chamarmos uma Extraordinária? (Pausa.) Sim.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h38min.)

* * * * *